
Sincronicidade e Amparo: Relato Pessoal e Análise Pontual

Synchronicity and Help: Personal Report and Brief Analysis

Sincronicidad y Amparo: Relato Personal y Análisis Puntual

Mercedes Luiña

mercedesluiña@gmail.com

Resumo

O presente relato narra a pesquisa e as sincronicidades percebidas pela autora antes, durante e depois de fatos e situações ocorridos em viagem e permanência em Madri, na Espanha, nos meses de junho a agosto de 2014. As percepções estavam claras quanto as sincronicidades e a sinalética energética pessoal identificando a presença do amparo ao longo da estadia. A hipótese sobre tais ocorrências sincrônicas é de que o cenário familiar estava preparado para que houvesse acolhimento, resgate e preparo dessomático de pessoa do gruponuclear.

Summary

This report chronicles the research and synchronicities perceived before, during and after events and situations that occurred while traveling and staying in Madrid, Spain, over June, July and August in 2014. The author's perceptions were clear as the synchronicities and personal energetic signs identified the presence of help throughout the stay. The hypothesis about these synchronous events was the familial setting prepared for the reception, redemption and desoma of a person from the nuclear group.

Resumen

El presente relato narra la investigación y las sincronicidades percibidas por la autora antes, durante y después de hechos y situaciones ocurridas en el viaje y permanencia en Madrid, (España), durante los meses de junio a agosto del 2014. Las percepciones estaban claras en cuanto a las sincronicidades y a la señalética energética personal, identificando la presencia del amparo a lo largo de la estadia. La hipótesis sobre tales sucesos sincrónicos es que el escenario familiar estaba preparado para que hubiese un acogimiento, rescate y preparación desomático de una persona del gruponuclear.

Palavras-chave: 1. Sincronicidade. 2. Amparo extrafísico. 3. Interassistência. 4. Resgate intrafísico. 5. Grupocarmologia.

Keywords: 1. Synchronicity. 2. Extraphysical help. 3. Interassistance. 4. Intraphysical rescue. 5. Groupkarmology.

Palabras clave: 1. Sincronicidad. 2. Amparo extrafísico. 3. Interasistencia. 4. Rescate intrafísico. 5. Grupokarmología.

Especialidade. Sincronologia

Speciality. Synchronology.

Especialidad. Sincronología.

Materpensene. Paraperceptiologia interassistencial.

Matherthosene. Interassistencial paraperceptiologia.

Materpensene. Paraperceptiología interasistencial.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O interesse em desenvolver esse tema de pesquisa surgiu a partir de minha experiência com o parapsiquismo e a paraperceptibilidade vivenciada nas Dinâmicas Parapsíquicas. Essas experiências me auxiliaram quando voltei a fazer parte de contexto familiar em Madri. As circunstâncias que ocorreram, antes e após minha chegada à Espanha, me levaram a compreender os fatos e parafatos. Eu queria entender os significados das sincronicidades no cotidiano. A maneira em que os fatos se desencadearam me possibilitou perceber e participar de um processo cuja finalização foi de assistência e resgate. Esse conjunto de parapercepções iniciou ainda no Brasil, foi entendido e analisado após os acontecimentos em Madri.

Objetivos. O desenvolvimento dessa autopesquisa objetiva o aperfeiçoamento do parapsiquismo a fim de estabelecer conexões com os amparadores e entender com discernimento os fatos multidimensionais e suas re-

percussões na dimensão intrafísica. A ocasião propiciou maiores aprendizagens; aplicação do parapsiquismo e as parapercepções diante das necessidades assistenciais. Aprender a exercitar a condição de consciex, ainda sendo conscin, para servir de isca lúcida nos momentos críticos do dia a dia.

Metodologia: A metodologia aplicada nesta pesquisa foi a autoobservação e o registro das vivências pessoais; a leitura e o estudo de bibliografia específica.

Estrutura. O presente relato está dividido em 4 seções seguidas das considerações conclusivas:

1. Impressões da viagem.
2. Correlações entre acontecimentos e pensenes.
3. Aprendizados e questionamentos.
4. Reflexões.

Considerações conclusivas.

I. IMPRESSÕES DA VIAGEM

A viagem a Madri, entre os meses de junho a agosto, estava voltada para a renovação de documentos, a exemplo da carteira de motorista; cartões de crédito e a legalização do *Certificado Acadêmico de Estudos de Psicologia* na *Universidad Complutense de Madrid*.

Coincidindo com o período da viagem, estavam os módulos do curso de Conscienciometria, o qual eu pretendia participar. Sincronizar todas as datas não foi fácil, mas ao final, consegui conciliar as atividades, renovar documentos, rever familiares e amigos.

Havia encaminhado um *E-mail* para minha irmã que mora em Madri, convidando-a para irmos juntas ao norte da Espanha, no Principado de Asturias, pequeno lugarejo chamado Navia, mas ela não retornou minha mensagem. Este local é onde nossos pais passavam o verão, ali se conheceram, iniciaram o relacionamento e ao mudarem para Madri, se casaram.

Após minha chegada em Madri, descobri o motivo pelo qual minha irmã não havia respondido, tomara conhecimento quanto ao seu delicado estado físico, ao visitá-la no hospital. Ela não dialogava com os irmãos por discordar deles sobre a situação familiar dos nossos pais em relação ao passado. Sendo assim, eles também não tinham informação do adoecimento dela.

Algumas primas do lado materno sabiam que minha irmã estava ficando com crescente excesso de peso. E frente a esta nova demanda, meus primeiros objetivos ficaram secundários diante do que iria vivenciar, priorizar e enfrentar nos meses subsequentes.

II. CORRELAÇÕES ENTRE ACONTECIMENTOS E PENSENES

Os acontecimentos sincrônicos iniciaram muito tempo antes da viagem se realizar, a exemplo do verbete elaborado desde julho de 2013, com o título *Conscin obesa*.

As datas da viagem se alteravam continuamente propiciando uma ansiedade estranha. Ao chegar em Madri, percebi que algo estava para acontecer, porém me faltava lucidez para os fatos. Vim a saber posteriormente que enquanto sobrevoava próximo a Madri, minha irmã em solo, tomava um táxi para fazer exame de hipertireoidismo; quando ainda na porta de casa, ao entrar neste táxi, ela teve uma parada respiratória. Quando lhe fiz companhia no Hospital da Paz, tive esperança que com minha ajuda e os esforços dela poderíamos reverter a situação.

Realidade. Dentre as realidades que percebi, e algumas com análise e entendimento posterior, listo 8 circunstâncias diferentes, porém interligadas, que me auxiliaram e possibilitaram entender a realidade vivenciada por minha irmã. Apresento na ordem que fui percebendo e registrando tanto os fatos quanto as sincronicidades:

1. **Verbete.** Comecei o curso *Programa Verbetografia* semipresencial, no período de junho a agosto de 2013, quando foi sugerido o título *Conscin obesa*, muito apropriado no meu caso, pelo fato de querer cuidar melhor do próprio soma e conseqüentemente, de mim mesma. Com as ocorrências em Madri percebi o quanto a temática era apropriada ao contexto.

2. **Período.** A data da viagem foi modificada por várias vezes devido a diversos interesses a serem resolvidos em datas distintas na Espanha e que coincidiam com os compromissos assumidos no Brasil.

3. **Formação Docente em Cosncienciometria – FOCO.** Entre eles, faria o curso dos Módulos do *Foco VI*, curso de Qualificação e Formação docente da CONSCIUS; o período de renovação da carteira de motorista; a viagem com minha irmã para visitar a terra dos nossos avós no Principado de Astúrias (Navia), no Norte da Espanha. Essa viagem foi planejada sem que eu tivesse conhecimento sobre o estado de obesidade mórbida dela.

4. **Ansiedade.** No preparo para a viagem, não levei meu *laptop*, de modo que não tinha como acessar notícias por *E-mail*. Somente quando já hospedada na residência de um amigo pude me atualizar das mensagens sobre o assunto. Durante a digitação da senha, me percebi em estado estranho de angústia, junto com falta de sucesso em acessar os E-mails. Até que em determinado momento consegui acessar e li mensagem de meu irmão mais velho, dizendo que nossa irmã estava internada em estado grave no Hospital da Paz. Essa mensagem foi postada com a data e hora de quando eu estava sobrevoando Madrid. Começava a entender o sentimento de ansiedade que até aquele momento era para mim, desconhecida.

5. **Encontro.** Acompanhada pelo meu irmão mais velho fui ao Hospital da Paz, e reencontrei minha irmã depois de quase 5 anos sem vê-la. Quase não a reconheci.

6. **Reencontro.** Voltei a reencontrar com o mesmo irmão após mês e meio, quando os médicos anunciaram que nossa irmã teria poucos dias de vida. Comuniquei a notícia ao meu irmão caçula, porém, ele decidiu não comparecer ao hospital, pois não tinha um relacionamento próximo ela. Eles não se viam há 1 década.

7. **Energização.** Quando fui visitá-la no hospital, estava entubada, consciente e me perguntou: – *você não falou que trabalhava com energia?* Desde que cheguei ao hospital eu já estava energizando todo seu holossoma, e, com autorização dela, apliquei vários arco voltaicos. Após as exteriorizações de energias, ela adormeceu. Em alguns momentos ela não queria as exteriorizações energéticas, mas em outros, solicitava. Mas independente disso, eu trabalhava as energias procurando assistir. Percebi que a estava preparando, auxiliada pela equipe extrafísica de amparadores, para que ocorresse o melhor, fosse para sua recuperação ou para a proximidade da dessoma.

8. **Providências.** Antes da dessoma, minha irmã esteve na UTI do Hospital da Paz por 20 dias. Durante esse tempo, precisei tomar algumas providências, dentre elas, listo 3 em ordem funcional:

a. **Serviços sociais.** Em Madri, existe o *Serviço de Assuntos Sociais da Comunidade* para atendimento dos enfermos em Residências para Maiores. Solicitei este serviço à Prefeitura que foi concedido e minha irmã passou a ser atendida pelo *Hospital Princesa Sofia* em uma dessas residências. Este serviço é prestado pelo prazo mínimo de 3 meses ou pelo tempo que durar uma vida intrafísica. Os enfermos recebem todos os atendimentos e cuidados necessários pagando um preço razoável.

b. **Teleassistência.** A Prefeitura de Madrid oferece serviço de teleassistência por meio de telefone fixo, e, uma vez que ela não possuía, imediatamente providenciei.

c. **Companhia.** Ela necessitaria de cama articulada para poder levantar o corpo a fim de facilitar a respiração e de uma pessoa para limpar a casa e preparar seu alimento.

Amparo. Todas essas providências levaram tempo e paciência, mais percebi, em cada uma delas, a atuação tanto dos amparadores dela, quanto meu, de modo constante.

Sincronicidades. Registrei distintas sincronicidades, muitas delas relacionadas às necessidades específicas em conseguir algum benefício de bem-estar para minha irmã.

III. APRENDIZADO E QUESTIONAMENTOS

Aprendizado. Com a situação familiar vivenciada aprendi que ao relatar acontecimentos sobre experiências pessoais, é importante observar o ambiente onde se desenvolvem os fatos e parafatos dos protagonistas da história. Isso auxilia a visão de conjunto sobre as ocorrências e conseqüentemente, melhor análise da situação.

Questionamentos. Com base na experiência pessoal fiz alguns questionamentos, dos quais, compartilho 4 listados em ordem funcional:

1. **Convívio.** Como eram os relacionamentos entre os personagens envolvidos?
2. **Fatos.** Quais os acontecimentos cercavam as pessoas naquele momento?
3. **Parapsiquismo.** Quais os fenômenos percebidos?
4. **Território.** Quais as ligações com o país onde se deram os fatos?

IV. REFLEXÕES

Atitudes. Ao longo da nossa vida muitas vezes não acompanhamos conscientemente as ocorrências e em quais circunstâncias os fatos se deram, para resultarem em comportamentos patológicos, negativos, ou ainda, muitas vezes, em atitudes que levam ao suicídio lento. Algumas conscins vivem o dia a dia sem autorresponsabilidade, se envolvendo em situações de risco, sendo que, em alguns casos, podem desencadear situações irreversíveis.

Hipótese. Às vezes chegamos a tão elevado grau de adoecimento, que fica difícil recuperar o corpo ou a mente para retornar à vida relativamente normal, como foi o caso de minha irmã. Observei que dentre as características dela estavam as expectativas que nutria sobre todas as pessoas a sua volta, sendo que avaliava a família, amigos, conhecidos segundo os próprios valores. Em função dessa exigência e não tendo suas expectativas atendidas ela acabou fechando-se para o convívio.

Dialógos. Ela comentou comigo que após a aposentadoria ficava muito tempo sozinha e por isso, se alimentava acentuadamente, atribuindo tal comportamento ao hipertireoidismo. O processo digestivo dela era lento e a genética de nossa família sinalizava para o processo de obesidade. Nosso pai era obeso desde jovem. Aos 18 parecia ter 30 anos devido ao volume do soma, porém, após o casamento foi emagrecendo e permaneceu magro até a dessoria. A análise que faço é de que os acontecimentos que vivenciei tiveram relação com a paragenética e a seriexialidade. A dessoria dela criou oportunidades de autorreflexões sobre os comportamentos familiares.

As oportunidades interassistenciais podem ocorrer em diferentes contextos, e quando são decorrentes de alguma doença, geralmente monopolizam e envolvem os familiares para atenderem a demanda daquele momento.

Enfermo. Para a conscin enferma surge a oportunidade promovida pelos amparadores para que, se ela quiser, possa mudar comportamentos patológicos e doentios que prejudicam, antes de mais nada, a ela própria.

Autorreciclagem. Após todo esse processo, fiz uma retrospectiva do momento em que decidi vir morar em Foz do Iguaçu, no final de dezembro de 2009. Senti a necessidade de reciclagem intraconscional. Tinha pressa, pois percebi que estava em atraso com o meu processo evolutivo.

Autoinvestimento. Decidi iniciar pela Consciencioterapia onde fui evoluciente por um ano e meio; concluí os 4 cursos sequenciais da CONSCIUS e reciclei por duas vezes o Recin II; apliquei a *Técnica de mais*

1 ano de vida intrafísica e reforcei o investimento na escrita fazendo o curso *Formação de autores*. Participei dos cursos de imersão, dentre eles o *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)* e o *Acoplamenta-rium*, para aprofundar e entender de que modo ocorre o processo parapsíquico. Tive oportunidade de fazer o *Curso Integrado de Projeciologia (CIP)* e a formação em docência conscienciológica na *Reaprendentia*; participei das Tertúlias Conscienciológicas que me auxiliaram a ampliar e complementar o conhecimento. Fazer todos esses cursos, um após o outro, foi resultado de uma grande vontade pela autevolução; havia pressa em reciclar e evoluir. Vejo que todos esses cursos e reciclagens me prepararam para o que estava por vir. A vivência familiar foi uma experiência de Impactoterapia amparada gerando profundas reflexões relativas a mim e quanto ao grupo familiar.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Perdão. Constatei que minha irmã necessitava de um tempo antes de dessomar para resolver pendências familiares. Nesse ínterim certos ressentimentos se transformaram em perdão entre alguns familiares, porém, não houve tempo hábil para reencontros de reconciliação com todos os envolvidos.

O fato de minha irmã considerar, na maior parte do tempo estar com a razão, afastou alguns familiares, dificultando, na prática, o auto e o heteroperdão.

Reciclagens. No meu caso, penso que as reciclagens pessoais que antecederam o adoecimento da minha irmã favoreceram para que os amparadores contassem comigo, pois pude assisti-la em momento necessário e de maneira mais adequada.

Gratidão. Agradeço aos amparadores que tanto me auxiliaram, podendo ter sido útil à minha irmã. Fico grata também ter vivenciado as percepções e de saber que eu estava presente para realizar o resgate.

Independente da dessoma, percebi que estava preparada para este evento familiar, sem cobranças aos familiares ausentes, compreendendo que eles estavam em outro contexto e em outra frequência. Cada qual realizando o que deveria ser realizado. Sou grata por entender ocorrências, manifestações sincrônicas inacreditáveis e a proximidade de certas pessoas que me auxiliaram em Madri. Posicionei-me seguindo o fluxo multidimensional contribuindo para que as necessidades fossem atendidas, com muito amparo.

Minha gratidão também à CONSCIUS por ter mudado a data, para que eu e outra colega pudéssemos participar do *FOCO VI*.

Convívio. Sou grata por ter reencontrado meu gato cinza após 2 meses e meio de desaparecimento; considero um presente dos amparadores.

Legalidade. Por fim, agradeço por ter obtido a legalidade oficial na Embaixada do Brasil em Madri, para permanecer, indefinidamente, no Brasil.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Megassincronicidade; Minissincronicidade; Parassincronicidade; Sincronicidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7.126 a 7.129, 7.316 a 7.319, 8.171 a 8.174, 9.884 a 9.887.

2. **Idem**; 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 124, 126, 129, 158 e 217.

Infografia Específica:

1. **Fernandes**, Pedro. *Sincronicidade retrocognitiva*; verbete; **Tertúlia Conscienciológica**. Disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=14&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=80>. Acesso em 10 mai. 2015.

2. **Fernandes, Pedro.** *Taxologia das sincronicidades; Sincronicidade retrocognitiva*; verbete; **Tertúlia Conscienciológica**. Disponível em: <http://www.tertuliaconsciencologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=13&&Itemid=13>. Acesso em 10 mai. 2015.

3. **Gomes, Cilene.** *Sincronicidade elucidativa*; verbete; **Tertúlia Conscienciológica**. Disponível em: <http://www.tertuliaconsciencologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=14&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=60>. Acesso em 10 mai. 2015.

Minicurrículo:

Mercedes Luiña é Psicóloga pela *Universidade Complutense de Madrid*. Voluntária da Consciencologia desde abril de 1999. Professora de Consciencologia pela *Reaprendentia* desde 2011. Voluntária da CONSCIUS desde 2011. Conscienciómetra habilitada para espanhol desde setembro de 2014. Tenepessista.

